

## O Que é Sociologia?

Estudo científico das relações sociais, das formas de associação, destacando-se as características gerais e comuns a todas as classes de fenômenos sociais, fenômenos que se produzem nas relações de grupos entre seres humanos.

A sociologia envolve o estudo dos grupos e dos fatos sociais, da divisão da sociedade em classes sociais e camadas.

### Quem criou a palavra “sociologia”?

A palavra “sociologia” foi criada por Auguste Comte, um filósofo francês. Ele criou a palavra “sociologia”, “socio” do latim “sociedade” e “logia” do grego, ciência. Então, a primeira ideia da sociologia foi criar a “ciência da sociedade”.

### O que estuda a sociologia?

Agora sobre o que a sociologia estuda... Estuda os fatos sociais, ou seja, os fenômenos, os comportamentos, as representações ideológicas, religiosas, as maneiras de pensar, de atuar, de sentir, etc. dos indivíduos numa sociedade. Trata das relações, das ações e das representações sociais produzidas pelos grupos sociais.

Podemos distinguir dois campos diferentes de estudo na sociologia que permitem conhecer mais o funcionamento da sociedade: A sociologia que trata do **funcionamento real das instituições** e a sociologia que trata das **relações entre os indivíduos e as instituições**.

### A que se interessa a sociologia?

Se interessa principalmente pelas relações entre os indivíduos que pertencem à mesma sociedade. Para dizer de maneira mais simples, o que ocorre na **sociedade** pode ser tratado na sociologia. Existem diversos campos a serem tratados na Sociologia. Podemos falar das desigualdades na escola, do stress no trabalho, da violência urbana, etc. Por isso, existem diferentes categorias de áreas, como a sociologia da educação, a sociologia urbana, a sociologia da saúde, a sociologia econômica, a sociologia jurídica, a sociologia financeira, a sociologia do trabalho, a sociologia da família, etc. Por exemplo, a sociologia pode tratar da delinquência, da exclusão social, da organização do trabalho, da homossexualidade, da família, etc.

Ela tenta procurar como as sociedades funcionam e se transformam para controlá-la e modificá-la. Por isso, a sociologia procura também as dificuldades de funcionamento.

## Se eu tenho minha própria opinião sobre um fenômeno social, sou um sociólogo?

O problema da sociologia é que cada pessoa tem a sua própria opinião sobre os fenômenos sociais, sobre a sociedade. Porém, a diferença com o sociólogo é que ele é um cientista, então, tem de demonstrar de maneira científica os fatos reais, e não só o que ele pensa. Na verdade, podemos enquadrá-la como uma ciência humana e social. A sociologia não é uma ideologia, não é uma literatura mas é uma **ciência**. O sociólogo vai se aproximar da realidade social. Quando vai dar o seu ponto de vista, ele vai pesquisar e verificar os fatos antes de falar. Como disse Peter Berger, “O sociólogo estuda grupos, instituições, atividades que os jornais falam todos os dias. A sedução da sociologia provem de ela nos fazer ver sob uma outra luz o mundo da vida cotidiana no qual todos vivemos”.

## O que faz o sociólogo?

O sociólogo sempre tenta compreender os mecanismos das atividades humanas, as relações entre os indivíduos ou os grupos sociais. Para compreender a sociedade, na maioria do tempo, o sociólogo faz estudos de campos para fazer observações, perguntas... em função da sua metodologia que ele mesmo escolheu.

## Qual é a diferença entre sociologia e psicologia?

A diferença é que a **sociologia** estuda **grupos de indivíduos**, enquanto a **psicologia** se interessa só a um **único indivíduo**. Então, a sociologia estuda a maneira que a sociedade se forma e se transforma. Para isso, a sociologia estuda as instituições, os grupos sociais e as interações entre os indivíduos. Na verdade, a sociologia estuda a vida social. Enquanto que a psicologia estuda só o comportamento, as ações e as crenças de um determinado indivíduo.

## Para que serve a sociologia?

A sociedade é cada vez mais complexa, então existem, cada vez mais, fenômenos sociais que não são tratados. Então, a sociologia é uma ciência sempre necessária para poder analisar os novos **fenômenos sociais**, para ajudar as instituições, os grupos, a conhecer melhor as desigualdades, a vida social, as normas, a cultura, as crenças, as representações, etc...

Sociólogos são encarregados de fazer as perguntas-chaves a fim de tentar encontrar soluções para baixar os problemas sociais como a violência, a exclusão social, etc. Para melhorar o mundo, temos que lhe compreender. A sociologia está aqui também para isto. A um nível mais individual, a sociologia permite ter crenças e visões mais justas sobre o mundo, mais próximas da realidade social, porque são justificadas. A sociologia nos permite ter cuidado àquilo que podemos assistir na televisão, por exemplo, também permite ter um melhor conhecimento sobre si próprio. Por exemplo, com o estudo da sociedade, podemos compreender nossas crenças, comportamentos, escolhas e até mesmo razões de nossos comportamentos que costumamos ter, etc.

## O homem é um ser social?

**ARISTÓTELES:** Zoon Politikon (Animal Político) é uma expressão utilizada pelo filósofo grego Aristóteles de Estagira (384 a.C - 322 a.C), discípulo de Platão, para descrever a natureza do homem - um animal racional que fala e pensa (zoon logikon) -, em sua interação necessária na cidade-Estado (pólis). O animal político aristotélico é um dos conceitos mais exaustivamente estudados na filosofia política e um dos argumentos fundamentais para a organização social e política. Em uma definição sumária, sem firulas e rodeios filosofantes, pode-se afirmar que, para Aristóteles, o homem é um animal político na medida em que se realiza plenamente no âmbito da pólis. Segundo Aristóteles, a “cidade ou a sociedade política” é o “bem mais elevado” e por isso os homens se associam em células, da família ao pequeno burgo, e a reunião desses agrupamentos resulta na cidade e no Estado (“Política”, cap. I, Livro Primeiro). Todavia, esta rápida acepção carece de uma explicação detalhada, indispensável para uma melhor compreensão do termo. Até porque, bem sabemos, o autor de “Política”, “Ética a Nicômaco” e a “Magna Moralia” deixou-nos acima de tudo um legado de extremo rigor lógico que não pode ser jamais desconsiderado.

**CONTRATUALISTAS:** Entre os séculos XVI e XVII uma das principais questões que ocuparam os debates filosóficos foi em torno do surgimento da sociedade civil, ou seja, o que levou os homens a formarem Estados e qual a origem legítima de seus governos. É nesse contexto que surgem as teorias contratualistas que postulam um estado de relações humanas livre de qualquer ordem social estruturada, chamada de “estado de natureza”, anterior ao surgimento da sociedade civil. No estado de natureza não havia leis ou normas sociais, governos ou obrigações políticas entre governantes e governados. Em um determinado momento os homens sentem a necessidade de criar um acordo, um pacto social (contrato social), através do qual reconhecem uma autoridade (governante) um conjunto de regras e um regime político dando origem assim, a sociedade. A ideia de um contrato social aparece teorizado em filósofos como J. Althusius (1557-1638), Thomas Hobbes (1588-1679), B. Spinoza (1632-1677), S. Pufendorf (1632-1694), John Locke (1632-1704), Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), I. Kant (1724-1804) (MATTEUCCI, 1998).

## Contexto histórico da origem da sociologia

As transformações econômicas, políticas e culturais ocorridas no século XVIII, como as Revoluções Industrial e Francesa, colocaram em destaque mudanças significativas da vida em sociedade com relação a suas formas passadas, baseadas principalmente nas tradições. A Sociologia surge no século XIX como forma de entender essas mudanças e explicá-las. No entanto, é necessário frisar, de forma muito clara, que a Sociologia é datada historicamente e que o seu surgimento está vinculado à consolidação do capitalismo moderno.

Esta disciplina marca uma mudança na maneira de se pensar a realidade social, desvinculando-se das preocupações especulativas e metafísicas e diferenciando-se progressivamente enquanto forma racional e sistemática de compreensão da mesma.

Assim é que a Revolução Industrial significou, para o pensamento social, algo mais do que a introdução da máquina a vapor. Ela representou a racionalização da produção da materialidade da vida social.

O triunfo da indústria capitalista foi pouco a pouco concentrando as máquinas, as terras e as ferramentas sob o controle de um grupo social, convertendo grandes massas camponesas em trabalhadores industriais. Neste momento, se consolida a sociedade capitalista, que divide de modo central a sociedade entre burgueses (donos dos meios de produção) e proletários (possuidores apenas de sua força de trabalho). Há paralelamente um aumento do funcionalismo do Estado que representa um aumento da burocratização de suas funções e que está ligado majoritariamente aos estratos médios da população. O desaparecimento dos proprietários rurais, dos artesãos independentes, a imposição de prolongadas horas de trabalho, e etc., tiveram um efeito traumático sobre milhões de seres humanos ao modificar radicalmente suas formas tradicionais de vida. Não demorou para que as manifestações de revolta dos trabalhadores se iniciassem. Máquinas foram destruídas, atos de sabotagem e exploração de algumas oficinas, roubos e crimes, evoluindo para a criação de associações livres, formação de sindicatos e movimentos revolucionários.

Este fato é importante para o surgimento da Sociologia, pois colocava a sociedade num plano de análise relevante, como objeto que deveria ser investigado tanto por seus novos problemas intrínsecos, como por seu novo protagonismo político já que junto a estas transformações de ordem econômica pôde-se perceber o papel ativo da sociedade e seus diversos componentes na produção e reprodução da vida social, o que se distingue da percepção de que este papel seja privilégio de um Estado que se sobrepõe ao seu povo.

# TREINANDO PARA O ENEM

1. (Uece 2014) O século XIX foi marcado pelo surgimento de correntes de pensamento que contestavam o modelo capitalista de produção e propunham novas formas de organizar os meios de produção e a distribuição de bens e riquezas, buscando uma sociedade que se caracterizasse pela igualdade de oportunidades.

No que diz respeito a essas correntes, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O socialismo cristão buscava aplicar os ensinamentos de Cristo sobre amor e respeito ao próximo aos problemas sociais gerados pela industrialização, mas apesar de vários teóricos importantes o defenderem, a Igreja o rejeitou através da Encíclica Rerum Novarum, lançada pelo Papa Leão XIII.
- b) No socialismo utópico, a doutrina defendida por Robert Owen e Charles Fourier, prevaleciam as ideias de transformar a realidade por meio da luta de classes, da superação da mais valia e da revolução socialista.
- c) O socialismo científico proposto por Karl Marx e Friedrich Engels, através do manifesto Comunista de 1848, defendia uma interpretação socioeconômica da história dos povos, denominada materialismo histórico.
- d) O anarquismo do russo Mikhail Bakunin defendia a formação de cooperativas, mas não negava a importância e a necessidade do Estado para a eliminação das desigualdades.

2. (Fatec 2013) Em 2012, o Brasil comemorou os 100 anos de nascimento do escritor baiano Jorge Amado. Uma das características de seus livros é a defesa de suas ideias políticas.

Leia atentamente o trecho do romance *Jubiabá*, publicado em 1937.

*“Quando eu saio de casa, digo a meus filhos: vocês são irmãos de todas as crianças operárias do Brasil. Digo isso porque posso morrer e quero que meus filhos continuem a lutar pela redenção do proletariado. O proletariado é uma força e se souber se conduzir, se souber dirigir a sua luta, conseguirá o que quiser...”*

(AMADO, Jorge. *Jubiabá*. São Paulo: Martins Fontes, s/d, p. 286. Adaptado)

Considerando que o trecho expressa o ponto de vista do escritor, conclui-se que Jorge Amado defendia uma posição política

- a) integralista.
- b) socialista.
- c) neoliberal.
- d) absolutista.
- e) nazifascista.

3. (Uern 2013)

*Assim como no Egito, na Mesopotâmia, a agricultura foi a principal atividade econômica praticada pela população. O Estado era responsável pelas obras hidráulicas necessárias para a sobrevivência da população, bem como pela administração de estoques de alimentação e pela cobrança de impostos (...).*

(Vicentino, Claudio. *História Geral e do Brasil* / Claudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo. 1a Ed. São Paulo: Scipione. 2010. p. 60-455.)

*... a base da economia Inca estava nos Ayllu, espécie de comunidade agrária. Todas as terras do império pertenciam ao Inca, logo, ao Estado. Através da vasta rede de funcionários, essas terras eram doadas aos camponeses para sua sobrevivência. Os membros de cada Ayllu deveriam, em troca, trabalhar nas terras do Estado e dos funcionários, nas obras públicas e pagar impostos.*

(Moraes, Jose Geraldo Vinci de. 1960. *Caminhos das Civilizações - história integrada: Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual, 1998.)

De acordo com o materialismo histórico preconizado por Marx e Engels, o modo de produção que aparece descrito parcialmente nos trechos anteriores, é o

- a) feudal.
- b) asiático.
- c) primitivo.
- d) escravista.

**4. (Ueg 2015)** Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens, e universaliza os interesses de uma classe como interesse de todos.

A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que

- a) a sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
- b) ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
- c) a superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
- d) a frase “o trabalho dignifica o homem” parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.

**5. (Ueg 2015)** A reflexão sobre o poder político acompanhou a história da filosofia desde a antiguidade e o pensamento sociológico desde seu surgimento na sociedade moderna. Nos últimos anos vêm ocorrendo diversas manifestações, protestos e revoltas em todo mundo.

A esse respeito, com base no pensamento filosófico e sociológico, verifica-se que

- a) esses processos revelam a incompetência do Estado em ser o “cérebro da sociedade”, o que confirma as teses de Durkheim.
- b) essas ações coletivas podem ser interpretadas como processos derivados da expansão de uma ética protestante, confirmando as análises de Weber.
- c) os movimentos contestadores atuais expressam um processo de vontade de potência que é corroborado pela filosofia kantiana.
- d) as lutas sociais contemporâneas revelam as contradições da sociedade capitalista, o que estaria de acordo com a teoria de Marx.

**6. (Uel 2015)** O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista.

Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.

- a) A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
- b) Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
- c) O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
- d) O dinheiro é um instrumento técnico que facilita as relações de troca e evidencia a exploração contida no trabalho assalariado.
- e) O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor.

**7. (Uel 2015)** Leia o texto a seguir.

*Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.*

*Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.*

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
- e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

**8. (Upe 2015)** Leia os textos a seguir:

**TEXTO 1**

*Toda maneira de agir, fixa ou não; suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou então, ainda que seja geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independentemente das manifestações individuais que possa ter.*

*SILVA, José Otacílio da. Elementos da Sociologia Geral. 2. ed. Cascavel: Edunioeste, 2006, p. 102.*

**TEXTO 2**

*A interação entre torcedor e jogador constitui-se em um fenômeno social, pois seus agentes têm um ao outro como referência para seus atos. Do mesmo modo, podem ser tratadas todas as interações existentes no âmbito do esporte, que, no geral, tomam o comportamento do jogador como referência, orientando seus atos a partir desse parâmetro.*

*DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 15.*

Os estudos sociológicos se baseiam em vários objetos que são temas específicos de investigação.

Os objetos de estudos descritos nos textos 1 e 2 são, respectivamente,

- a) dialética e materialismo.
- b) fato social e ação social.
- c) fato social e materialismo.
- d) positivismo e funcionalismo.
- e) funcionalismo e sociologia compreensiva.

**9. (Upe 2015)** Leia o texto a seguir:

*Enquanto resposta intelectual à “crise social” de seu tempo, os primeiros sociólogos irão revalorizar determinadas instituições que, segundo eles, desempenham papéis fundamentais na integração e na coesão da vida social. A jovem ciência assumia como tarefa intelectual repensar o problema da ordem social, enfatizando a importância de instituições como a autoridade, a família, a hierarquia social e destacando a sua importância teórica para o estudo da sociedade.*

*MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 30.*

Com base nele, o surgimento da Sociologia foi motivado pelas transformações das relações sociais ocorridas na sociedade europeia, nos séculos XVIII e XIX, contribuindo para

- a) o aumento da desorganização social estabelecida pela Revolução Industrial.
- b) a organização de vários movimentos sociais controlados por pensadores como Saint-Simon e Comte.
- c) a elaboração de um conceito de sociologia incluindo os fenômenos mentais como tema de reflexão e investigação.
- d) a criação da corrente positivista, que propôs uma transformação da sociedade com base na reforma intelectual plena do ser humano.
- e) o surgimento de uma “física social” preocupada com a construção de uma teoria social, separada das ideias de ordem e desenvolvimento como chave para o conhecimento da realidade.

**10. (Uel 2014)** A cidade desempenha papel fundamental no pensamento de Émile Durkheim, tanto por exprimir o desenvolvimento das formas de integração quanto por intensificar a divisão do trabalho social a ela ligada.

Com base nos conhecimentos acerca da divisão de trabalho social nesse autor, assinale a alternativa correta.

- a) A crescente divisão do trabalho com o intercâmbio livre de funções no espaço urbano torna obsoleta a presença de instituições.
- b) A solidariedade orgânica é compatível com a sociedade de classes, pois a vida social necessita de trabalhos diferenciados.
- c) Ao criar seres indiferenciados socialmente, o “homem massa”, as cidades recriam a solidariedade mecânica em detrimento da solidariedade orgânica.
- d) O efeito principal da divisão do trabalho é o aumento da desintegração social em razão de trabalhos parcelares e independentes.
- e) O equilíbrio e a coesão social produzidos pela crescente divisão do trabalho decorrem das vontades e das consciências individuais.

**11. (Uema 2014)** A história da cultura brasileira é pontuada pelo “jeitinho brasileiro” e pela cordialidade, frutos da colonização portuguesa. Sérgio Buarque sugere que nossa cultura tem algumas singularidades, tais como: aversão à impessoalidade, forte simpatia e rejeição ao formalismo nas relações sociais. Tais singularidades se refletem no ordenamento da sociedade expresso no fragmento da música *Minha história* de João do Vale e Raimundo Evangelista, que trata da educação como base da estratificação social na sociedade burguesa.

*E quando era noitinha, a meninada ia brincar.  
Vige como eu tinha inveja de ver Zezinho contar:  
“o professor ralhou comigo,  
porque eu não quis estudar” (bis)  
Hoje todos são doutor,  
E eu continuo um João Ninguém  
Mas, quem nasce pra pataca  
nunca pode ser vintém.  
Ver meus amigos doutor basta pra mim sentir bem (bis)...*

João do vale; Chico Evangelista. “Minha história”. In: álbum, João do Vale. Rio de Janeiro: Sony, 1981.

Conforme a contribuição de Karl Marx sobre a análise da sociedade capitalista, os conceitos sociológicos expressos nessa música são

- a) superestrutura, anomia social, racionalidade, alienação.
- b) ação social, infraestrutura, solidariedade orgânica, coesão social.
- c) divisão do trabalho, mais valia, solidariedade mecânica, burocracia.
- d) sansão social, relações de produção, organicismo, forças produtivas.
- e) ideologia, classe social, desigualdade social, relações sociais de trabalho.



12. (Uema 2014) A Sociologia como ciência da modernidade foi influenciada por várias mudanças decorrentes das revoluções burguesas, especialmente na Europa nos séculos XVIII e XIX. Para Bourdieu, a singularidade dos estudos sociológicos ocorre porque

*A sociologia descobre o arbitrário, a contingência, ali onde as pessoas gostam de ver a necessidade ou natureza. Descobre a necessidade, a coação social, ali onde se gostaria de ver a escolha, o livre arbítrio. Uma das características das realidades históricas é que sempre é possível estabelecer que as coisas poderiam ser diferentes, que são diferentes em outros lugares, em outras condições. O que se quer dizer é que, ao historicizar, a Sociologia desnaturaliza, desfataliza.*

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica ao julgamento social*. São Paulo: Edusp, 2007.

A partir das singularidades dos estudos sociológicos expressos na assertiva de Bourdieu, as correntes de pensamento que determinaram o aparecimento da Sociologia como ciência da modernidade são conhecidas como

- a) Nazismo, Criticismo, Anarquismo e Marxismo.
  - b) Socialismo, Idealismo, Comunismo e Empirismo.
  - c) Cristianismo, Naturalismo, Capitalismo e Fascismo.
  - d) Iluminismo, Liberalismo, Racionalismo e Positivismo.
  - e) Materialismo Histórico, Democracia, Feudalismo e Utilitarismo.
13. (Upe 2014) A Sociologia surgiu das reflexões que alguns pensadores fizeram acerca das transformações ocorridas na sociedade do seu tempo. No final do século XIX, a Sociologia se tornou acadêmica, isto é, universitária, e ganhou maior destaque na França, na Alemanha e nos Estados Unidos.
- Sobre o desenvolvimento da Sociologia, analise os itens a seguir:
- I. Ao se desenvolver como ciência universitária, a Sociologia tinha o objetivo de compreender as relações entre os indivíduos. Com isso, as transformações sociais e econômicas das sociedades europeias se constituíram em um objeto de estudo importante para os primeiros sociólogos.
  - II. As crises sociais e econômicas na França influenciaram o desenvolvimento da Sociologia nesse país e teve em Émile Durkheim seu maior representante. Por meio do estudo do sistema educacional francês e das condições sociais dos trabalhadores, esse sociólogo se preocupou com a ordem social de sua época quando formulou ideias, que orientavam os indivíduos em suas condutas morais.
  - III. Max Weber é considerado o principal representante da Sociologia desenvolvida na Alemanha. No início do século XX, a Alemanha estava vivenciando muitas mudanças históricas. Isso foi importante para que Weber criasse uma teoria que compreendesse as sociedades por meio da ação do indivíduo nas diferentes situações sociais, baseada em determinadas motivações e intenções.
  - IV. Nos Estados Unidos, a Sociologia acadêmica se desenvolveu em várias universidades, por meio de investimentos de Associações e Fundações, cujo principal objetivo era compreender os problemas sociais, como violência, marginalidade social, desorganização urbana, etc. das cidades americanas. Diante disso, a Sociologia desenvolvida na América estava distante das ideias surgidas na Europa que a caracterizam como ciência, pois, nos Estados Unidos, os estudos sociológicos eram mais locais.
  - V. O desenvolvimento da Sociologia, depois de 1970, teve como tema principal as questões sociais que deram origem ao capitalismo comercial e industrial. Consegue-se perceber essa característica da Sociologia atual, lendo as reflexões, que os cientistas sociais vêm fazendo acerca da mundialização dos problemas sociais que caracterizam os países.

Estão **CORRETOS**

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e V.
- d) I, III e IV.
- e) III, IV e V.

14. (Interbits 2014) A sociologia é uma ciência da modernidade. Assinale a alternativa que somente apresenta transformações que favoreceram o surgimento da sociologia.
- A Revolução Francesa, a Revolução Industrial, a Revolução Russa e a queda do muro de Berlim.
  - O relativismo, o cientificismo e o crescimento das cidades.
  - A Revolução Industrial, a Contrarreforma, a consolidação do capitalismo e o relativismo.
  - O cientificismo, o crescimento das cidades, o expansionismo europeu e a Revolução Russa.
  - A industrialização da Europa, consolidação do capitalismo, crescimento das cidades e o cientificismo.

15. (Upe 2014) Leia o texto a seguir:

*Acordei pensando... Que não agimos apenas por nosso desejo Que sempre fazemos as coisas pensando em outros... Que nossas ações só existem em relação a nossa família, vizinhança, cidade Que essas ações, de espírito coletivo, geram solidariedade Que quanto mais amor e relações existirem, mais coletivas serão nossas ações Que os desejos ocultos e egoístas camuflam a infelicidade de quem é incapaz de pensar no coletivo.*

Disponível em: <http://manguevirtual.blogspot.com.br/search/label/POESIA>

Acerca dos aspectos que definem o objeto de estudo sociológico contido no texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A coerção é uma característica importante para adaptar os indivíduos às regras da sociedade em que vivem.
- A educação dos indivíduos é uma forma utilizada pela sociedade para internalizar, nas pessoas, hábitos e costumes do grupo social.
- A ação individual é importante para a formação da coletividade, mas a vontade individual é fundamental para a constituição da solidariedade. Sem esta não existe sociedade.
- A generalidade é um aspecto importante nas ações coletivas, pois as regras e normas sociais são comuns a todos os membros de uma sociedade.
- As instituições sociais são responsáveis pela socialização e pelo controle das ações individuais. Elas ensinam os indivíduos a seguirem as regras sociais que lhes são exteriores.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Observe a figura a seguir e responda à(s) questão(ões) seguinte(s).



Figura: Paris

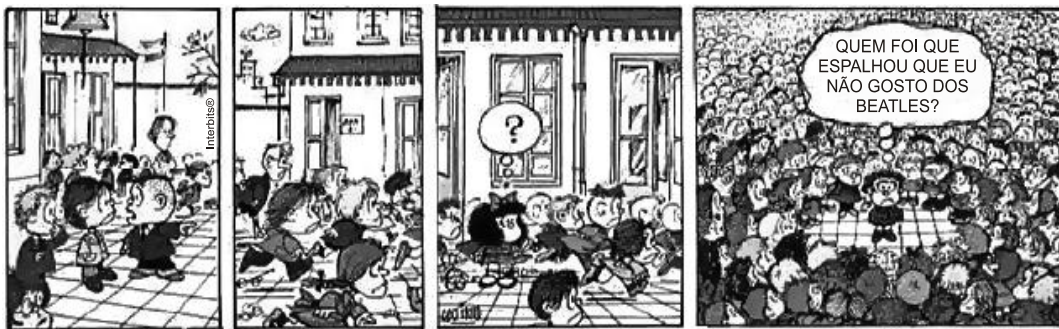
(Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com/-CwvrGXyjWcY/TVmO91YqWsl/AAAAAAAAABc/DwC5qFtrcC4/s1600/image001.png>>. Acesso em: 23 mar. 2013.)

16. (Uel 2014) Uma das grandes ruas arborizadas e largas da capital francesa traz o nome de Haussmann, Primeiro Ministro à época da Comuna de Paris e responsável pela nova configuração espacial que parte da Cidade Luz passou a ter. Tratava-se, para ele, de eliminar as vielas que impediam o deslocamento das tropas por ocasião de motins populares. A Comuna de Paris também foi objeto de atenção do pensamento de Marx e Engels.

Sobre a forma como Marx e Engels analisaram a Comuna de Paris, assinale a alternativa correta.

- a) Foi a primeira experiência real que indicou o que poderia ser uma sociedade sem classes.
- b) Era um movimento limitado por desconsiderar a forma parlamentar como instrumento essencial de luta.
- c) Expressava um modelo ideal de vida social a ser seguido por outras nações da Europa à época de sua realização.
- d) Representava a continuidade da Revolução Francesa e de seus ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.
- e) Tratava-se de um movimento pacífico que recusava a luta de classes como caminho para o comunismo.

17. (Upe 2013) A Sociologia nasce no século XIX com o objetivo de combater a visão de mundo predominante nesse período, defendendo o estudo da ação coletiva e social. Assim, o objeto de estudo da Sociologia é definido como um conjunto de relacionamentos, que os homens estabelecem entre si, na vida em sociedade, num determinado contexto histórico. Na tirinha a seguir, percebe-se um objeto de estudo da Sociologia, que representa o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social.



Disponível em: <<http://contexto.shistoricos.blogspot.com.br/>>.

Assinale a alternativa que contém a principal característica desse objeto de estudo.

- a) Igualdade
- b) Individualismo
- c) Liberdade
- d) Coerção
- e) Solidariedade

18. (Unioeste 2013) Segundo Émile Durkheim, em sua obra *As formas elementares da vida religiosa* (1996, p. 19), “os fenômenos religiosos classificam-se naturalmente em duas categorias fundamentais: as crenças e os ritos. As primeiras são estados da opinião, consistem em representações; os segundos são modos de ação determinados. Entre esses dois tipos de fatos, há exatamente a diferença que separa o pensamento do movimento. Os ritos só podem ser definidos e distinguidos das outras práticas humanas, notadamente das práticas morais, apenas pela natureza especial do seu objeto. Com efeito, uma regra moral, assim como um rito, nos prescreve maneiras de agir, mas que se dirigem a objetos de um gênero diferente. Portanto, é o objeto do rito que precisaríamos caracterizar para podermos caracterizar o próprio rito. Ora, é na crença que a natureza especial desse objeto se exprime. Assim, só se pode definir o rito após se ter definido a crença.

Todas as crenças religiosas conhecidas, sejam elas simples ou complexas, apresentam um mesmo caráter comum: pressupõem uma classificação das coisas, reais ou ideais, que os homens concebem, em duas classes, em dois gêneros opostos, designados geralmente por dois termos distintos que as palavras “profano” e “sagrado” traduzem bastante bem. A divisão do mundo em dois domínios que compreendem, um, tudo o que é sagrado, outro, tudo o que é profano, tal é o traço distintivo do pensamento religioso: as crenças, os ritos, os gnomos, as lendas, são representações ou sistemas de representações que exprimem a natureza das coisas sagradas, as virtudes e os poderes que lhes são atribuídos, sua história, suas relações mútuas e com as coisas profanas. Mas por coisas sagradas, convém não entender simplesmente esses seres pessoais que chamamos deuses ou espíritos: um rochedo, uma árvore, uma fonte, um seixo, um pedaço de madeira, uma casa, em uma palavra, uma coisa qualquer pode ser sagrada”.

Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa correta.

- a) Os ritos são estados da opinião e consistem em representações.
- b) Para Durkheim, a religião é definida pela crença em divindades ou seres sobrenaturais.
- c) As coisas sagradas são, por exemplo, os objetos do culto, as pessoas do culto e os próprios seres cultuados.
- d) A classificação das coisas em sagradas e profanas no fenômeno religioso é uma característica das religiões tidas como primitivas.
- e) A divisão do mundo em dois domínios que compreendem, um, tudo o que é sagrado, outro, tudo o que é profano, não é o traço distintivo do pensamento religioso.

**19. (Interbits 2013)** Para que o caso Paulo Coelho revele o modo como cultura erudita e indústria cultural se relacionam no Brasil, é preciso articular dois movimentos. Em primeiro lugar, tentar uma explicação para o sucesso do escritor, centrando a análise no pacto ficcional que seus livros propõem aos leitores.

Em seguida, tentar entender seu fracasso em encontrar assento no domínio culto da literatura brasileira, expresso sobretudo na reação da crítica. Parto de uma dupla recusa: a da atribuição mecânica do sucesso comercial ao propósito de autoajuda (gênero editorial, não literário) num contexto de ultraindividualismo egoísta; e a do juízo de valor estético como critério absoluto do literário.

PINHEIRO, F. A recusa acadêmica em entender Paulo Coelho. In: Folha de São Paulo, 20 jan. 2013. Adaptado. Disponível em: <<http://folha.com/no1217251>> Acesso em 22 jan. 2013.

A recusa evocada pelo autor do texto corresponde a uma importante consideração metodológica. Tomando como referência a metodologia proposta por Émile Durkheim, esse tipo de recusa está inserido na ideia de “tratar os fatos sociais como coisas” e corresponde a:

- a) Descartar sistematicamente todas as prenoções.
- b) Distinguir os fatos sociais normais dos patológicos.
- c) Dividir o fenômeno em quantas partes forem necessárias.
- d) Cuidar para que os fenômenos se apresentem isolados de suas manifestações individuais.
- e) Jamais tomar por objeto os fenômenos que não foram previamente definidos.

**20. (Ufu 2013)** Os crescentes casos de violência que, recorrentemente, têm ocorrido em nível nacional e internacional, diuturna e diariamente noticiados pela imprensa, convidam a pensar em uma situação de patologia social. No entanto, para Durkheim, o crime, ainda que fato lastimável, é normal, desde que não atinja taxas exageradas. É normal, porque existe em todas as sociedades; para o sociólogo, o crime seria, inclusive, necessário, útil. Sem pretender fazer apologia do crime, compara-o à dor, que não é desejável, mas pertence à fisiologia natural e pode sinalizar a presença de moléstias a serem tratadas.

- O crime seria, pois, para Durkheim, socialmente funcional, porque
- exerce um papel regulador, contribuindo para a evolução do ordenamento jurídico e possível advento de uma nova moral.
  - é fator de edificação e fortalecimento da solidariedade orgânica, que se estabelece nas sociedades complexas.
  - legitima a ampliação do aparelho repressivo e classista do Estado burocrático nas sociedades baseadas no sistema capitalista.
  - contribui para o crescimento de seitas e de religiões, nas quais as pessoas em situação de risco buscam proteção.

21. (Interbits 2013)



Ricardo Tokumoto. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=486055431442499&set=a.31555401825837.70533.261705443877500&type=1&theater>> Acesso em 18 fev. 2013.

Na tirinha acima, quase todas as pessoas possuem um comportamento similar. Nesse caso específico, pode-se dizer que o consumo se tornou, segundo a abordagem durkheimiana:

- Um fato social.
- Uma anomia social.
- Um erro social.
- Uma morte social.
- Uma modalidade social.

Gabarito									
1.C	2.B	3.B	4.D	5.D	6.E	7.B	8.B	9.D	10.B
11.E	12.D	13.B	14.E	15.C	16.A	17.D	18.C	19.A	20.A
21.A									